

# Portefólio Pessoal: Coaching team for ~~independent studies~~

# Daniel Castro

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Esta actividade foi realizada no âmbito da cadeira de portefólio pessoal. Penso ter cumprido os objectivos propostos para esta actividade, apesar de haver dois alunos sobre a minha alçada que não conseguiram realizar actividades. Ao longo do semestre, aprendi a comunicar melhor com os meu colegas, mesmo que, de alguns, não tenha obtido resposta em tempo útil, aprendi a lidar melhor com cargos de responsabilidade e se tivesse de repetir a actividade, sem dúvida que teria feito algumas coisas de forma diferente. Neste relatório estão as minhas reflexões e aprendizagens obtidas desta actividade.

**Palavras Chave**—coaching, equipa, aprendizagem, responsabilidade, comunicação.

# 1 INTRODUÇÃO

NESTE relatório irei fazer uma reflexão sobre a actividade e abordar as minhas aprendizagens no decorrer da actividade *coaching team*, começarei por abordar as expectativas que tinha para esta actividade, depois falarei do processo de inscrição dos meus colegas nas restantes actividades, o que achei bem e o que achei mal, posteriormente abordarei o decorrer das actividades dos meus colegas, entrevista com a entidade, decorrer da actividade e relatórios que analisei.

Por último tentarei enumerar as aprendizagens obtidas com esta actividade, ou seja, o que ganhei em termos de maior responsabilidade, organização do tempo e relações interpessoais.

## 2 EXPECTATIVAS

Como já estava a desempenhar o cargo de ~~delegado~~, decidi inscrever-me nesta actividade por considerar que ambas têm pontos em comum e, como tal, poderia evoluir as minhas *soft skill* ao tentar conciliá-las.

- Daniel Castro, nº 73997,  
E-mail: daniel\_me@live.com.pt,  
[falta identificação do outro membro]  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

*Relatório entregue a 02/02/2015.*

### 3 INSCRIÇÕES

Nesta secção vou reflectir sobre como se procederam as inscrições, tanto as das *coaching teams* como as dos restantes colegas.

### 3.1 Actividades de auto-iniciativa

O processo de inscrições das *coaching teams* decorreu sem grandes problemas. Inscrevemo-nos através do fénix e ficámos aptos a analisar as propostas de actividades de auto-iniciativa dos meus colegas. Logo nesta etapa foi testada a nossa capacidade de avaliar e a nossa responsabilidade, pois seríamos responsáveis, caso a realização de uma destas actividades corresse mal, ou não fosse possível obter um comprovativo da sua realização, dos nossos colegas ficarem sem uma actividade para a cadeira. Por outro lado, também seríamos responsáveis por rejeitar algo que os nossos colegas iriam fazer, ou teriam gosto em fazer, e que teriam de conciliar com outra actividade que não era a sua primeira preferência.

Aqui como na avaliação de relatórios, fomos colocados no papel de avaliador, algo que penso que será de extrema utilidade no futuro, pois não existem muitas cadeiras onde são não dadas tarefas semelhantes, logo, somente pela unicidade da tarefa, já é uma mais valia.

[illegible]

### 3.2 Actividades institucionais

As actividades institucionais foram apresentadas no início do semestre e, poucas semanas depois, os nossos colegas puderam-se inscrever por uma plataforma na internet. Esta plataforma teve alguns defeitos e os nossos colegas queixaram-se, as principais queixas foram: "o método de inscrição é pouco transparente", "inscrevi-me numa actividade onde não me queria inscrever e, depois de me desinscrever, não me foi possível inscrever-me em 3 actividades".

Penso que, para colmatar a falta de transparência, além da correcção dos *bugs* detectados ao longo do semestre, a plataforma deveria mostrar a lista de todos os alunos da cadeira e as respectivas actividades escolhidas de uma forma pública, até para os alunos que vão entrar pela primeira vez em portefólio pessoal perceberem como se processa a cadeira. Numa segunda fase, no decorrer das actividades, deveria dispor de um género de fórum onde cada aluno inscrito numa determinada actividade pudesse colocar as suas perguntas, estas e as suas respostas também estariam públicas para toda a gente ler, mas somente os alunos inscritos poderiam fazer as perguntas e somente os membros do *coaching* e o professor poderiam responder.

## 4 PROCESSO DE ENTREVISTAS

Após o processo de inscrições dever-se-ia passar ao processo de entrevistas, no entanto reparei numa grande passividade por parte dos meus colegas, este primeiro esperaram por *feedback* das *coaching teams* para lhes pedirem que marcassem uma reunião com as entidades promotoras, poderá também ser culpa nossa, talvez devêssemos nós, *coaching teams* marcar as entrevistas com ambas as partes, o que o nosso grupo fez foi informar ambas as partes qual actividade se deve processar primeiro e para apressarem as entrevistas, pois a entidade poderia não gostar de quem vai trabalhar para ela, tal e qual se processa no mercado de trabalho e aqui as vagas de emprego, normalmente, não vão para quem chega tarde de mais.

Houve dois colegas nossos que chegaram tarde de mais à sua primeira actividade, está

claro que a entidade promotora, visto isto ser para fins académicos, tentou arranjar uma actividade suplente que, por obra do acaso, não era conciliável com o calendário da cadeira. Mas não era suposto estes alunos terem outra actividade com esta entidade, eles inscreveram-se a três actividades, logo deveriam ter continuado à procura de uma actividade para realizarem no âmbito da cadeira. No entanto, não o fizeram e certamente reprovarão à cadeira, será que a sua reprovação poderá, em parte, ser culpa minha? Penso que isto é de deixar uma pessoa preocupada, pois talvez não tenha feito um bom trabalho, os restantes colegas sobre a minha monitorização tiveram a sorte de ficar na actividade que preferiram em primeiro, mas se, ao primeiro obstáculo, também tivessem vacilado? Quantos colegas poderiam ter reprovado sobre a minha alçada?

Foi nesta situação que encontrei contornos semelhantes ao da actividade de delegado, também os alunos esperam ter um delegado activo e que os ajude a avançar no seu curso através de facilitismos que possa criar com os docentes, mesmo que nem tenham votado em alguém para esse cargo. Quando fui a uma reunião de delegados e partilhámos experiências, percebi que esta prática não é incomum. No entanto, eu continuo a sentir-me preocupado se houver alunos que reprovem havendo qualquer coisa que estivesse ao meu alcance para que avançassem no seu percurso académico.

## 5 DECORRER DAS ACTIVIDADES

Eu e o meu colega da *coaching team* decidimos dividir os nossos colegas em dois grupos, ele ficaria com os colegas a realizarem as actividades com o professor Rui Prada na área dos jogos e eu ficaria com os colegas a realizar actividades com a SystemsGroup e com o colega da actividade de auto-iniciativa.

Foi nos dado um email de grupo para usarmos quando comunicássemos com os nossos colegas, no entanto, por lapso meu, não cheguei a usar esse email e usei o email pessoal para comunicar com as pessoas envolvidas, reencontrando a mensagem para o meu colega,

auto?

ele fez sempre o mesmo de forma a ficarmos sempre informados das acções de cada um.

Como disse anteriormente, a existência de um género de fórum na plataforma ao invés da utilização de email, possibilitaria que novos alunos pudessem ter um contacto do que o que ocorreu ao longo da cadeira e preparem-se melhor, neste caso, para a actividade de *coaching*, tomando decisões mais acertadas.

Recebi mensagens da SystemsGroups a informar que os alunos da actividade *Project Management* estavam a trabalhar normalmente, nada que me devê-se preocupar e na actividade *Web Design* já expliquei o ocorrido anteriormente.

Por parte do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), visto ser uma actividade de auto-iniciativa em formato de aulas, não me preocupei muito em maçar muito as pessoas e contentei-me com a mensagem que recebi a confirmar que o curso estava a decorrer e o colega em questão estava a participar.

## 6 RELATÓRIOS

Nesta secção vou reflectir sobre outra tarefa importante na actividade de *coaching*: a avaliação dos relatórios produzidos pelos meus colegas. Primeiramente, e como queríamos que os nossos colegas vissem que as *coaching teams* servem para os ajudar de alguma forma, pedimos que partilhassem os relatórios connosco e, desta forma, tentámos adiantar trabalho para a avaliação que se seguiria e melhorámos os relatórios produzidos pelos nossos colegas (para quem aceitou a nossa colaboração).

### 6.1 Relatórios partilhados

Decorridas as actividades pedi a todos os colegas que me enviassem os seus relatórios, pois quero que eles produzam bons trabalhos, visto que os estamos a monitorizar.

Na sua correcção preocupámo-nos essencialmente com a forma, erros ortográficos e sintáticos principalmente, e encontramos bastantes destes erros. Visto eles estarem a expressar as suas ideias, muitas vez, deixa-se passar este tipo de erros, principalmente quem escreve pouco, mesmo este relatório deverá ter alguns desses erros, no entanto, uma pessoa de fora

que queira absorver a mensagem que é passada no relatório consegue detectar muitos mais erros e daí termos pedido aos nossos colegas que nos enviassem os relatórios para os ajudarmos no que fosse preciso.

Penso que, ao nos termos proposto a ajudar os nossos colegas, ajudou a encurtar o distanciamento entre nós e os nossos colegas, pelo que acho que foi uma acção positiva.

### 6.2 Relatórios avaliados

Como foi dito no relatório de actividades, após a submissão dos relatórios por parte dos nossos colegas tocou-nos a nós o papel de os avaliar. Penso que, ao termos de ler atentamente os relatórios dos nossos colegas e dar-lhes uma cotação, aprendemos a produzir melhores relatórios, o que me será útil na tese do mestrado e talvez posteriormente na vida profissional. Já tinha tido algum contacto com L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X, mas nesta cadeira reforcei essa aprendizagem.

Também o facto de sermos postos no lugar de um avaliador poderá ser de grande proveito na vida profissional, possivelmente, num certo ponto no tempo, terei de conseguir avaliar alguém ou pelo menos diferenciar as pessoas que concorram a um cargo e pelo menos aqui já obtive alguma experiência.

## 7 APRENDIZAGENS

Nesta secção farei um pequeno resumo das aprendizagem que obtive e sobre as quais reflecti nos capítulos anteriores.

### 7.1 Responsabilidade

Eu considero que esta actividade é uma actividade de responsabilidade, uma decisão errada ou a não comunicação de como os nossos colegas devem proceder pode resultar, tanto no facto de eles acharem que as *coaching teams* não servem para nada como poderá resultar em eles não realizarem qualquer actividade, no entanto, colegas mais autónomos e que já tenham algum *background* de como a cadeira funciona poderão, por iniciativa própria, procurar um actividade e executá-la em tempo útil.

O papel da *coaching team* também passa por mediador entre a entidade promotora e os nossos colegas, pelo que precisamos de ter uma



atitude firme e não ceder facilidade, eu pelo contrário cedo com facilidade e raras vezes tenho uma atitude firme, logo, talvez não seja o melhor *coacher* e se tivesse de mudar alguma coisa no decorrer desta actividade mudaria isto.

## 7.2 Comunicação ?

Este cargo existe alguma iniciativa própria em entrar em contacto com os nossos colegas, pelo que seria um requisito de um bom *coacher* saber produzir boas mensagens, caso estejamos a falar com os nossos colegas via email, ou saber falar eloquentemente, caso tivéssemos reuniões presenciais com os nossos colegas, no nosso caso comunicámos quase exclusivamente via email, pelo que acho ter ampliado o meu conhecimento sobre o que é uma boa mensagem escrita e uma má mensagem escrita. Um requisito de uma boa mensagem será ser curta e sucinta, sobre a pena de o receptor não a ler, também deve usar um vocabulário simples, mas correcto, e em conformidade com o receptor alvo.

## 7.3 Organização

Um bom *coacher* deveria ser capaz de organizar o seu tempo e marcar com o seu grupo datas para tratar de assuntos relacionados com esta actividade, esta era outra coisa que mudaria no decorrer desta actividade. Como não me ocupo com mais nada senão os estudos, tenho bastante tempo livre e habituei-me a fazer tudo em cima do joelho, nunca criei uma agenda e fico um pouco nervoso quando tenho coisas marcadas, pois tenho medo de faltar, até aqui e durante todo o meu percurso académico, tenho tido bom proveito com este método, poucas preocupações e nunca tive de repetir uma disciplina, no entanto, em cargos de responsabilidade é normal ter muitas reuniões com outras pessoas, logo uma boa organização é fulcral. Sei que é uma característica que tenho de mudar em mim, só não sei bem como.

## 7.4 Produção de relatórios

Como avaliador de relatórios, acho que adquiri algum bom senso sobre como deve ser um

bom relatório e o que é um mau relatório. Ao nível da forma, devemos ter atenção a todos os detalhes visuais, erros gramaticais, ou frases mal construídas com um vocabulário pobre. Ao nível do conteúdo, principalmente em documentos científicos, todas as superfluidades devem ser minimizadas, senão obtemos documentos extensos onde o leitor terá dificuldade em obter as informações que precisa.

## 8 CONCLUSÃO

Penso que as expectativas para esta actividade foram cumpridas. A actividade não consumiu muito tempo e também não foi trivial, fez-me lidar com pessoas, logo penso ter evoluído no que toca a capacidades inter-pessoais, saber relacionar-me melhor com pessoas. Também penso ter aprendido a lidar com situações stressantes e a agir com responsabilidade.

## AGRADECIMENTOS

Faço os mesmos agradecimentos que fiz no relatório de actividades juntamente com o meu colega João Moreira, ao qual também agradeço pelo trabalho efectuado, agradeço ao professor Rui Cruz pela hipótese de ter ficado com esta actividade. Ao professor Rui Prada pela informação prestada ao meu colega, à Andreia Santos da SystemsGroup por me ter facultado informações sobre as actividades *Project Management* e *Web Design* e ao Enio de Souza do Museu do CCCM.

Neste tipo de documento (Técnico)  
a Conclusão deve começar com  
um resumo do assunto abordado  
e depois deve marcar o resultado